



Conheça a nova Política de Investimentos do Plano PAI para 2021

Todo ano a Fundação Itaúsa Industrial faz uma avaliação da sua Política de Investimentos, a fim de readequar suas estratégias e expectativas quanto à gestão de seus recursos e ao cenário econômico que se afigura para o período.

Vivemos em 2020 um ano totalmente atípico e turbulento, que mexeu com a vida de todos e não vai deixar saudades. A chegada de uma pandemia inesperada e em proporções talvez nunca vista antes, colocou o mundo em alerta e o mercado financeiro em polvorosa. Os efeitos negativos disso tudo só não foram maiores graças a injeção recorde de estímulos dos governos que ajudou a manter a economia em movimento. Neste início de 2021 nos vimos, mais uma vez, diante do desafio de traçar as diretrizes que irão nortear nossos investimentos ao longo do ano na busca por resultados que atendam aos interesses de nossos participantes.

A pandemia e seus impactos ainda continuam, o que exigirá de todos nós ponderação e cautela em nossas decisões financeiras. Por isso **é importante que você, participante do Plano PAI, leia com atenção as informações que apresentaremos a seguir e conheça os objetivos da nova Política de Investimento**, bem como as estratégias adotadas para a gestão de cada perfil. Vale ressaltar que todas as diretrizes foram embasadas em estudos e na expertise de nosso gestor, e aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaúsa.

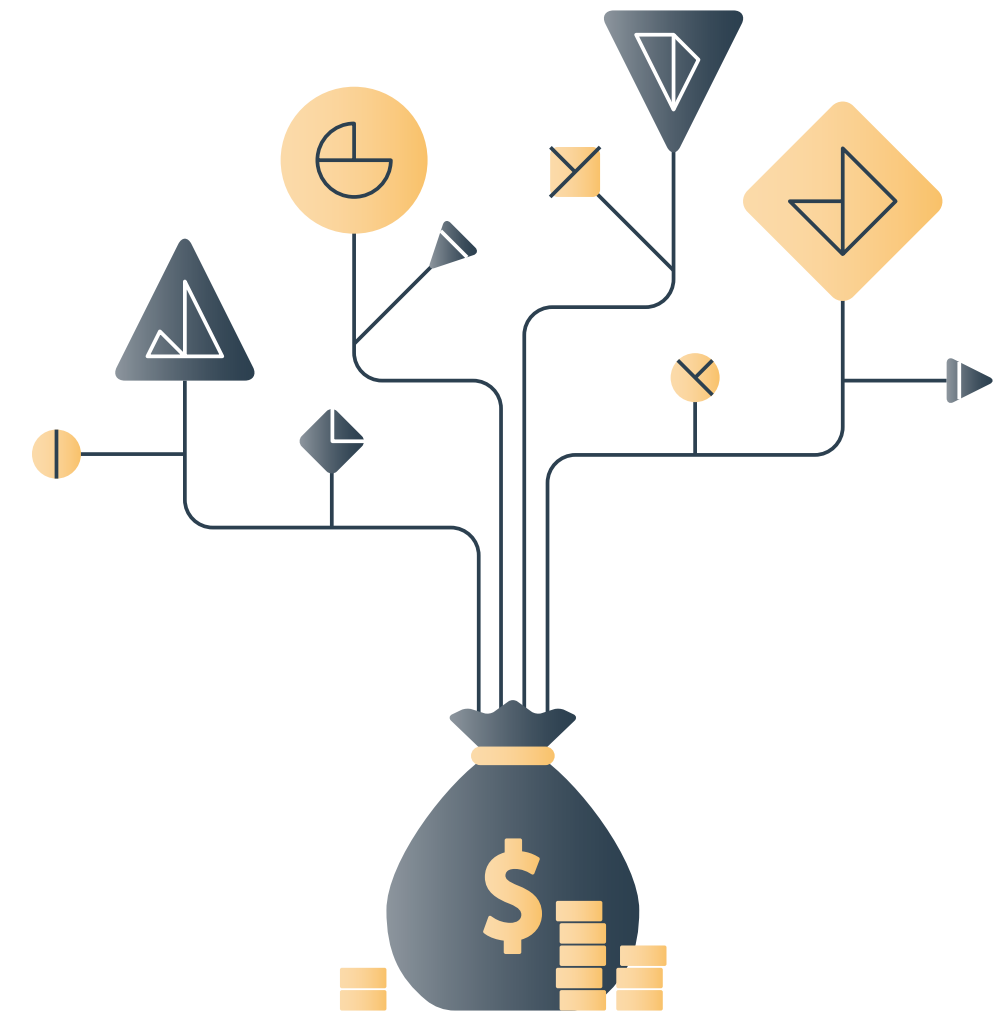
Objetivos e estratégias

Ao traçarmos os objetivos da Política de Investimentos do Plano PAI para o ano de 2021, nosso objetivo principal em relação aos perfis foi adequar, ainda mais, os portfólios de investimento de modo a obter um melhor resultado para a relação risco retorno versus a massa de participantes e, com isso, minimizarmos o risco de retornos negativos nos investimentos do plano.

Em relação aos perfis de investimento do Plano, optamos por não mais atuar com benchmarks compostos que estabeleciam uma banda de alocação definida. A partir deste ano, a Fundação Itaúsa trabalhará com mandatos *total return*, ou seja, adotaremos uma estratégia que busca retornos pré-definidos e que dará maior liberdade para o nosso gestor operar de forma mais eficiente e dinâmica, sem precisar se limitar a uma banda de alocação de recursos. Acreditamos que essa nova sistemática de investimento trará bons resultados.

Ao contrário dos perfis Moderado e Agressivo, que possibilitam ao gestor investir em vários segmentos de aplicação e por meio de inúmeros veículos, a margem de atuação do gestor junto ao perfil Conservador foi reduzida. O objetivo é operar apenas no segmento de renda fixa ativa e passiva em busca do benchmark estipulado para o perfil no ano de 2021.

Teremos pela frente muitos desafios, tanto no cenário local como externo, há preocupações com a inflação e a situação fiscal do país, além dos desdobramentos da pandemia, que devem permanecer no radar por mais algum tempo, pois mesmo com as campanhas de vacinação ao redor do mundo, o problema ainda está longe de estar superado. Diante deste contexto, adotaremos para cada um dos perfis de investimento as estratégias de alocação apresentadas nas próximas páginas.



Busca por rentabilidade

Para definir as diretrizes da Política de Investimentos, a Fundação Itaúsa, em conjunto com o gestor, analisa as oportunidades de investimentos entre as diversas classes de ativos existentes no mercado com foco na maximização do retorno ajustado ao risco.

Nessa análise, não só as expectativas de risco e retorno das classes de ativos são consideradas, mas também as características de cada perfil de investimento. Os perfis com objetivo de baixa volatilidade deverão alocar nas classes de ativos de menor risco, como é o caso do perfil Conservador, por exemplo. Em contrapartida, os perfis que permitem maior volatilidade, deverão alocar nas classes de ativos que buscam maior retorno e, consequentemente, apresentam maior risco.

Com esses estudos em mãos, nos debruçamos para entender quais os segmentos, as classes de ativos e seus benchmarks, o nível de risco para cada segmento e um orçamento de risco para cada mandato de gestão de investimentos, que deveriam ser aprovados por nosso Conselho Deliberativo.

As mudanças contínuas no cenário econômico mundial e a tendência de manutenção das taxas de juros em patamares baixos têm demandado cada vez mais dinamismo e inovação na gestão dos investimentos, assim como maior dificuldade na obtenção de retorno real em ativos livres de risco. Por isso, a nossa Política de Investimentos foi elaborada de forma a assegurar um processo de gestão dinâmica e célere.



Descrição dos Perfis de Investimentos



Perfil Agressivo:

OBJETIVO » Rentabilizar seus recursos com um benchmark de IPCA+3,0% ao ano.

A QUEM SE DESTINA » Esse perfil é indicado para quem tem maior tolerância às oscilações do mercado financeiro e consegue lidar com a alta exposição aos riscos em busca de obter os melhores retornos em prazos mais longos.

O Perfil Agressivo conta com os mesmos ativos que o Perfil Moderado, porém em diferentes proporções. Tem maior exposição ao risco, além da alocação em Renda Fixa possuir uma maior exposição em Renda Variável, Investimentos no Exterior e Investimentos Estruturados (que podem investir em diversas classes de ativos dentro e fora do Brasil). Isso quer dizer que os resultados obtidos no Perfil Agressivo tendem a ser potencializados quando comparados ao Perfil Moderado. Essa afirmação vale tanto para rentabilidades positivas como para rentabilidades negativas, o que pode ocorrer com maior frequência. Por isso, essa alternativa tem patamar elevado de risco.

OBJETIVOS PERFIS »	Agressivo	
	2020	2021
BENCHMARK »	Benchmark Híbrido (55% CDI + 1,24% +37% IBOV +2% +8% (60% MSCI World + 40% Treasury)	IPCA + 3,0%
ESTILO DE GESTÃO »	Banda de Alocação com Pontos Neutros	Total Return com bandas de alocação
RISCO »	Alto	Alto

>>> Descrição dos Perfis de Investimentos



Perfil Moderado:

OBJETIVO » Rentabilizar seus recursos com um benchmark de IPCA+1,5% ao ano.

A QUEM SE DESTINA » Esse perfil é indicado para quem tem maior tolerância às oscilações do mercado financeiro e consegue lidar com maior exposição aos riscos em busca de melhores retornos em prazos mais longos.

O Perfil Moderado possui maior diversificação, pois aplica seu patrimônio em Investimentos em Renda Fixa, Variável e, em menor medida, em Investimentos no Exterior e Investimentos Estruturados (que podem investir em diversas classes de ativos dentro e fora do Brasil).

É importante destacar que o Perfil Moderado possui patamar intermediário de risco e, apesar da diversificação, se ocorrerem fatos que levem a piora do cenário macroeconômico, é possível que apresente rentabilidade negativa em alguns períodos. As possibilidades de perdas são maiores do que no Perfil Conservador.

OBJETIVOS PERFIS »	Moderado	
	2020	2021
BENCHMARK »	Benchmark Híbrido (74% CDI + 1,01% +20% IBOV +2% +6% (60% MSCI World + 40% Treasury)	IPCA + 1,5%
ESTILO DE GESTÃO »	Banda de Alocação com Pontos Neutros	Total Return com bandas de alocação
RISCO »	Médo	Médio

>>> Descrição dos Perfis de Investimentos



Perfil Conservador:

OBJETIVO » Rentabilizar seus recursos com um **benchmark de CDI+0,20%** ao ano.

A QUEM SE DESTINA » É indicado aos participantes que possuem grande aversão a risco e desconforto significativo em períodos de oscilação da rentabilidade (volatilidade). O perfil prioriza a proteção do patrimônio do participante, porém isso não significa a proteção do poder de compra, o que se concretizaria apenas se os recursos fossem rentabilizados a uma taxa maior ou igual a inflação.

Pode significar ou não a obtenção de ganho real (rentabilidade do perfil subtraída da inflação apurada no período) ao longo do ano em relação à inflação.

O comportamento que a inflação apresentará ao longo do ano de 2021 é algo bastante difícil de se prever, principalmente considerando a situação econômica do País e os impactos decorrentes da pandemia do Coronavírus. Entretanto, caso ocorra o aumento da inflação a níveis elevados, é importante destacar que há a possibilidade da rentabilidade do Perfil Conservador não acompanhar o aumento do índice, entregando, portanto, uma rentabilidade menor que a inflação.

A definição deste benchmark para o Perfil Conservador tem como propósito reduzir o risco de rentabilidades negativas e altas volatilidades ao longo do ano, como

ocorrido em 2020, levando, deste modo, mais conforto e certeza aos nossos participantes.

Esse perfil aloca 100% do seu patrimônio em Renda Fixa e outra parte das aplicações podem ser investidas no segmento de Operações com Participantes (Empréstimos).

Por buscar a menor oscilação possível na rentabilidade, investe em títulos de renda fixa de curto prazo, que sejam atrelados à taxa CDI ou Selic, e que possuam volatilidade muito baixa. Considerando essas características, a rentabilidade esperada neste Perfil é próxima ao CDI.

OBJETIVOS PERFIS »	Conservador	
	2020	2021
BENCHMARK »	CDI + 0,57%	CDI + 0,20%
ESTILO DE GESTÃO »	Banda de Alocação com Pontos Neutros	Pautada pelo risco. No curto prazo, o perfil conservador buscará proteger o principal e não o poder de compra. Embora, não exista garantia de retorno mínimo.
RISCO »	Baixo	Baixo

Para compreender
melhor as estratégias
adotadas na nova
Política de Investimentos
apresentamos a seguir
alguns conceitos
importantes mencionados
neste material.



Diferença entre Rentabilidade Real x Nominal

Rentabilidade de um investimento é a variação deste valor aplicado em um período definido entre duas datas quaisquer. Esse é o conceito para o que chamamos de Rentabilidade Nominal. Num exemplo prático: A aplicação foi de R\$ 1.000,00 e o valor de resgate foi de R\$ 1.100,00; então, a rentabilidade nominal é de 10%.

Mas há uma outra forma de apurar a rentabilidade, chamada de Rentabilidade Real. Ela é importante para verificar se o patrimônio investido realmente teve uma valorização. A rentabilidade real desconta a inflação do período.

Dessa forma, se a inflação no período foi de 6%, a rentabilidade real foi de 3,8%:

$$\text{Rentabilidade Real} = \frac{(\text{Rentabilidade Nominal} + 1)}{(\text{Inflação} + 1)} - 1$$

Efetuando a conta temos:

$$\text{Rentabilidade real} = \frac{(0,10 + 1)}{(0,06 + 1)} - 1$$

$$\text{Rentabilidade real} = 0,038 \quad (0,038 \times 100) = \mathbf{3,8\%}$$

Isto significa que o investimento realizado aumentou o poder de compra do investidor. Quando a rentabilidade real apurada é negativa, significa que o investidor teve seu poder de compra reduzido, isto é, seu dinheiro valia mais antes do investimento. Por isso, a rentabilidade dos investimentos sempre deve ser avaliada, indo além do conceito nominal.

Entendendo o conceito de benchmark

Vamos imaginar aqui uma situação bem comum: Se você fosse comprar um carro, aceitaria a primeira oferta oferecida? Certamente, não. Primeiro, você definiria que tipo de carro quer e depois, pesquisaria entre as ofertas, a melhor oportunidade para você, usando referências de comparação, ou seja, o mais econômico, mais tecnológico, mais seguro, melhor custo benefício etc.

No mercado financeiro, fazemos algo muito semelhante.

O **benchmark** é a referência de comparação utilizada para verificar a performance dos investimentos.



Entendendo o conceito de benchmark

O perfil de investimento é composto por diferentes segmentos de alocação. Por isso, muitas vezes, comparar a performance de um perfil com apenas um indicador não traz uma boa análise. Nesses casos, é possível montar um **benchmark híbrido**, isto é, um índice que consolide outros índices.

Um exemplo prático: uma carteira administrada que seja composta por 50% de seu patrimônio em ações, 30% em títulos públicos indexados à inflação e 20% em fundos DI. Para avaliar a performance dessa carteira como um todo, você pode utilizar um índice com a mesma composição: 50% da variação do Ibovespa + 30% da variação do IMA-B + 20% da variação do CDI.

Com essa metodologia, é possível acompanhar o desempenho dos investimentos ao longo do ano e identificar se os resultados obtidos estão em linha com o que se busca pela Entidade. Essa cesta de alocações possibilita maior diversificação e, portanto, menor risco em busca de mais retorno.